

Folha de S. Paulo

12/8/1993

ADOLESCENTES NO CAMPO

Usina é acusada de empregar 12 menores no corte de cana

Fiscais do Ministério do Trabalho de Catanduva notificam empresa

Fátima Yamamoto

Free-lance para a Folha

O posto do Ministério do Trabalho de Catanduva notificou ontem a usina Nardini, de Vista Alegre do Alto, por suposto emprego de 12 menores no corte de cana da safra 92/93. Os adolescentes têm em média 16 anos, vieram do Estado de Minas Gerais, e estão alojados em Palmares Paulista. A denúncia foi feita pela Pastoral Migratória de Guariba e confirmada pelo Ministério Público de Santa Adélia.

A destilaria informou que os 12 adolescentes tinham sido empregados, continuam recebendo da empresa, mas não estão trabalhando até decisão da Justiça (leia texto nesta página).

Segundo o promotor de Justiça Ézio Benito Berrini Júnior, 37, a promotoria vai propor à usina a transferência dos menores do canavial para outros departamentos da empresa.

"Temos que achar um meio termo para resolver essa situação, que também é um problema social. Não vamos deixá-los desempregados", disse Berrini Júnior. Se a empresa recusar a proposta da Justiça, a promotoria pedirá a demissão dos adolescentes.

O Estatuto da Criança e do Adolescente proíbe o emprego de menores de 18 anos para realizar trabalho considerado penoso, como o corte de cana.

O Ministério Público também recebeu denúncias contra a usina, que estaria mantendo bóias-frias em alojamentos sem boas condições sanitárias. Quarenta e cinco trabalhadores rurais estariam dividindo duas casas com três banheiros em Palmares Paulista. A empresa informou que vai reformar o alojamento.

(Folha Norte — Página 5)